Edição nº 4.793

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410 🔊 CNPJ: 17.709.734/0001-47



Juliana Lemes da Cruz. Doutora em Política Social (UFF) | Presidente do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública | Contato: julianalemes@id.uff.br | @julianalemesoficial

Coluna Interfaces

Na trilha da autonomia: reflexões sobre o Agosto Lilás

Página 4

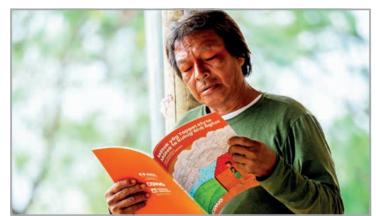
Exigência do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo começa nesta segundafeira (1/9) para automóveis com finais de placa 1, 2 e 3

A exigência do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) 2025 começa nesta segunda-feira (1/9) para automóveis com finais de placa 1, 2 e 3. A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito, orienta os proprietários a ficarem atentos. Página 2



Cemig lança manual de segurança bilíngue para indígenas Maxakali

A Cemig lançou uma cartilha para incentivar o uso sustentável e seguro da energia em aldeias de denominação Maxakali, localizadas, principalmente, nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas. O material foi construído em conjunto com os indígenas. Página 5



Em nota Governo de Minas anuncia desligamento de **Rodrigo Tavares do DER-**MG e anuncia novo diretor

O Governo de Minas divulgou nota comunicando oficialmente o desligamento do diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), Rodrigo Tavares, após três anos à frente do órgão. O Governo destaca que, durante sua gestão, Rodrigo conduziu o programa Caminhos pra Avançar, considerado o maior projeto de recuperação rodoviária das últimas décadas em Minas Gerais. Página 2



Diário Tribuna

Aécio Neves rebate declaração de **Haddad sobre PSDB**

155^a Companhia Polícia Militar alerta à população sobre queimadas urbanas e rurais

ITAMBACURI – O comandante do 1º Pelotão da 155ª Companhia de Polícia Militar de Itambacuri, tenente Reinaldo Martins, informa que em 2024, a Companhia responsável por Itambacuri e mais oito cidades, foi acionada muitas vezes para atendimento em situações de queimadas. Em 2025 novamente ele orienta previamente à população. Página 6





Em nota Governo de Minas anuncia desligamento de Rodrigo Tavares do DER-MG e anuncia novo diretor

Romeu Zema e Mateus Simões elogiam o excelente serviço prestado por Rodrigo Tavares à frente da pasta nos últimos três anos

O Governo de Minas divulgou nota comunicando oficialmente o desligamento do diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), Rodrigo Tavares, após três anos à frente do órgão. O Governo destaca que, durante sua gestão, Rodrigo conduziu o programa Caminhos pra Avançar, considerado o maior projeto de recuperação rodoviária das últimas décadas em Minas Gerais. Sob sua liderança, foram realizadas grandes obras para a melhoria da infraestrutura viária do Estado, proporcionando mais mobilidade e segurança para os mineiros, e contribuindo para o desenvolvimento econômico e regional.

O governador Romeu Zema ressaltou a importância do trabalho realizado nos últimos anos, incluindo o número recorde de trechos viários recuperados. "Só tenho a agradecer ao trabalho de excelência realizado pelo Rodrigo à frente do DER-MG. Juntos, conseguimos dar andamento à recuperação de mais de 5 mil km de rodovias em Minas. Além disso, tiramos do papel algumas intervenções esperadas há mais de 30 anos pelos mineiros, como novos contornos viários, pontes e acessos que estão mudando a realidade da população em todo o estado. Tudo para melhorar o deslocamento dos mineiros e dos turistas, oferecendo mais conforto e segurança a todos, além de aprimorar a nossa logística, favorecendo um escoamento mais ágil das nossas produções para todo o Brasil'', disse Zema.

Já o vice-governador Mateus Simões ressaltou a



vares para conduzir as demandas dos 853 municípios mineiros, a partir da celebração de parcerias para levar mais desenvolvimento e mobilidade para os mineiros. "A nossa gestão está executando um dos maiores pacotes de projetos viários e de infraestrutura dos últimos 10 anos. E isso só está acontecendo porque garantimos recursos, fechamos parcerias público--privadas importantes e temos sido atenciosos às demandas dos prefeitos para conseguirmos atender as necessidades mais urgentes de cada região. Rodrigo foi fundamental no êxito de um projeto que está trazendo aos mineiros as obras aguardadas há décadas, como o Contorno Viário de Montes Claros e as pontes sobre o Rio São Francisco", avaliou Mateus Simões.

Na próxima semana, será nomeado o novo diretorgeral do DER-MG, Matheus Guimarães Novais, atual vice-diretor-geral do órgão. Engenheiro Civil e Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), com larga experiência em gestão de infraestrutura urbana e rodoviária, Matheus tem trajetória dedicada à infraestrutura viária, com passagens pelas áreas técnicas e de gestão do Departamento. Ele assume com a missão de dar continuidade às políticas públicas de recuperação e modernização da malha rodoviária mineira. (Informações: DER-MG).

Nota do Tribuna Diário: Rodrigo Rodrigues Tavares – Formado em Direito, é natural de Teófilo Otoni, pessoa muito querida e de grandes amigos, é filho do prefeito de Carlos Chagas, Engenheiro Civil Nanayoski Tavares e Dona Áurea Prates Rodrigues Tavares. Entre às várias atividades que exerceu, se destaca, a Gerência de Relações Institucionais e Assessor da Presidência da Companhia de Recursos Minerais (CPRM), uma empresa do Governo Federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Ele assumiu como diretor do DER--MG, no dia 18 de agosto de 2022, agora após três anos no cargo, com grandes feitos para o Estado de Minas Gerais, deixa o posto com o dever cumprido, e elogiado pelo Governador Romeu Zema e o vice Mateus Simões.

Exigência do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo começa nesta segunda-feira (1/9) para automóveis com finais de placa 1, 2 e 3

Documento comprova que o carro está em condições legais de circulação

A exigência do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) de 2025 começa nesta segunda-feira (1/9) para automóveis com finais de placa 1, 2 e 3. A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET--MG), orienta os proprietários a ficarem atentos aos prazos. Os veículos com finais de placa 4, 5 e 6 devem ser licenciados até 30/9. Já os automotores com finais 7, 8, 9 e 0 têm até 31/10 para renovar o documento.

OCRLVé o documento que comprova que o veículo está em condições legais de circulação, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Ele deve ser portado em formato impresso ou digital, juntamente com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), a Permissão para Dirigir (PPD) ou a Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC). Veículos que circularem sem o licenciamento estão sujeitos a infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47, sete pontos na CNH e remoção do automóvel para um pátio credenciado até a regularização da situação.

Como acessaro CRLV
- O documento pode ser obtido em formato digital pelo aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), pelo MG



App, pelo portal da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) ou pelo site da CET-MG.

No site, basta acessar a aba "veículos", clicar em "emitir o CRLV" e preencher o formulário eletrônico. O documento poderá ser impresso quantas vezes forem necessárias. Os aplicativos CDT e MG App estão disponíveis para aparelhos com sistemas Android e iOS. O proprietário deve cadastrar-se com a conta gov.br e adicionar o CRLV na seção de veículos do app.

Paraemitiro CRLV 2025, é necessário que o proprietário tenha quitado o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), a Taxa de Renovação do Licenciamento Anual (TRLAV) e todas as multas vencidas, além de não haver restrições judiciais ou administrativas que impeçam a emissão do documento.

Como resolver pendências - Para consultar possíveis débitos, o cidadão deve acessar o site da CET- -MG e clicar em "consultar a situação do veículo". Caso haja pendências, será possível emitir as guias para pagamento no próprio site.

Durante abordagens de trânsito, será garantido ao condutor ou proprietário quitar eventuais débitos e regularizar a situação do veículo para evitar a remoção, conforme prevê a Lei Estadual 25.070/2024. No entanto, cabe ao condutor ou proprietário identificar e sanar todas as pendências que impedem o licenciamento, como também determina a legislação mineira.

Débitos de outros estados ou entes federais, bem como inscrições em dívida ativa, podem demandar procedimentos adicionais para regularização. Assim, apesar da previsão legal, nem sempre será possível regularizar a situação durante a abordagem, a depender do tipo de pendência. (Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG).

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - (UFVJM)

Inscrições abertas para curso de graduação a distância (EAD) Bacharelado em Administração Pública

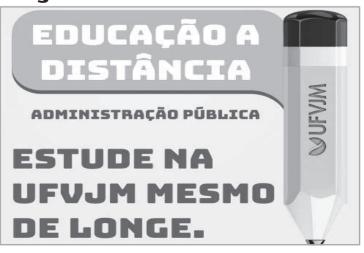
Estão abertas, até o próximo dia 16 de setembro, as inscrições do curso de graduação a distância (EAD) Bacharelado em Administração Pública da UFVJM. São ofertadas 150 vagas, para ingresso previsto no primeiro semestre letivo de 2026. Podem concorrer às vagas oferecidas neste processo seletivo os candidatos que, no ato da matrícula, tiverem concluído o Ensino Médio.

O curso de Administração Pública é oferecido em duas modalidades e a realização das provas aplicadas pela UFVJM acontece da seguinte forma: 1) Vestibular para Agentes Públicos, cujo requisito é ser obrigatoriamente agente público dos tipos administrativo e ou político, com vínculo permanente ou temporário, pertencente aos quadros da administração pública federal, estadual, distrital ou municipal, conforme previsto no Edital Capes nº 25/2023; e 2) Vestibular para Público Geral. As vagas são ofertadas para

os polos de Januária, Minas Novas, Padre Paraíso, Taiobeiras, São João da Ponte e Turmalina.

Sobre o curso - O curso de bacharelado em Administração Pública da UFVJM é um curso a distância, ofertado pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead). Organizado em 9 semestres, oferece três Linhas de Formação Específica (LFE): Linha de Formação em Gestão em Saúde; Linha de Formação em Gestão Municipal; e Linha de Formação

em Gestão Pública. O curso visa à formação de profissionais com perfil demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas obrigatórias, da linha de formação específica, dos seminários temáticos, do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências que preparem o egresso às contingências da gestão pública. (Divisão de Jomalismo e Imprensa/Diretoria de Comunicação Social).



Jeferson Botelho



Todo juiz, em sua essência, é juiz das garantias, pois lhe compete zelar pela imparcialidade e pela legalidade do processo. Todavia, o que a lei buscou consagrar foi a necessidade de evitar o estado anímico de um magistrado que, desde o alvorecer da investigação, teve contato direto com os fatos ainda brutos, acompanhou as primeiras provas surgidas no trepidar das explosões sociais, decidiu sobre medidas cautelares em meio ao clamor público, e, em casos de grande repercussão, sentiu o pulsar frenético das mídias sociais. Esse juiz presenciou, ainda que de forma indireta, o embate de acusações e defesas ideologicamente carregadas, reflexo de uma polarização romântica e ilusória que permeia o tecido social contemporâneo. È verdade que o magistrado incumbido de processar, instruir e julgar também terá conhecimento imediato desses fatos. Entretanto, quando as tempestades midiáticas se dissiparem, quando a sociedade voltar a sua atenção para novos e mais graves acontecimentos, este juiz da instrução e julgamento estará mais equidistante das pressões populares, mais protegido contra as influências externas e, assim, mais apto a decidir com

O instituto do juiz das garantias foi introduzido no ordenamento jurídico brasileiro pela Lei nº 13.964, de 2019. o denominado Pacote Anticrime, que promoveu uma das mais profundas reformas penais e processuais da história recente do país. Regulamentado nos artigos 3°-A a 3°-F do Código de Processo Penal (CPP), o juiz das garantias emerge como peça fundamental do processo penal acusatório, vedando a iniciativa probatória do magistrado e assegurando que o julgamento se faça por autoridade isenta de vínculos com a fase investigativa.

serenidade, razão e justiça.

Todavia, sua implementação foi suspensa liminarmente pelo Ministro Luiz Fux, relator das Ações Diretas de Inconstitucionalidade que questionaram o novo instituto, sob o argumento da necessidade de estudos mais profundos sobre os impactos administrativos e estruturais no Poder Judiciário. Professor de Direito Penal e Processo Penal / Especialização em Combate à Corrupção, Crime Organizado e Antiterrorismo pela Universidade de Salamanca — Espanha / Autor de Livros Jurídicos

Juiz das Garantias no Brasil

A controvérsia permanece em debate, refletindo o embate entre garantismo constitucional e pragmatismo institucional.

Ao estabelecer a separação entre juiz da investigação e juiz do julgamento, o legislador buscou reforçar o princípio da imparcialidade, resguardando a justiça de qualquer contaminação cognitiva advinda da atuação pré-processual. O juiz das garantias, portanto, não apenas tutela direitos fundamentais, mas simboliza a consolidação de um processo penal moderno, democrático e alinhado às melhores práticas internacionais.

O modelo do juiz das garantias, embora inovador no Brasil, não constitui criação autóctone. Diversos países já adotaram a separação entre magistrado da investigação e magistrado do julgamento. Portugal, França e Itália, na Europa, e Chile, Colômbia e Estados Unidos, nas Américas, possuem sistemas semelhantes, destinados a mitigar o risco de parcialidade judicial.

O artigo 3°-B do CPP delimitou, com precisão, a competência do juiz das garantias, que abrange desde o controle da legalidade da investigação até a proteção dos direitos fundamentais do investigado. Compete-lhe, entre outras atribuições: receber comunicação de prisão em flagrante, decidir sobre medidas cautelares, autorizar interceptações e quebras de sigilo, zelar pela dignidade da pessoa presa, determinar o trancamento do inquérito quando infundado, e decidir sobre acordos como a colaboração premiada e o não oferecimento da denúncia.

A audiência de custódia, a ser realizada em até 24 horas, constitui um dos pontos centrais de sua atuação, garantindo o controle judicial imediato da legalidade da prisão. Ademais, o instituto prevê mecanismos que impedem o prolongamento indevido da investigação, impondo prazos e limites claros ao Estado-acusador. Nos termos do artigo 3º-C do CPP, a competência do juiz das garantias cessa com o recebimento da denúncia ou queixa-crime. A partir desse marco, assume o juiz da instrução e julgamento, incumbido de conduzir a fase processual propriamente dita.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em consonância com decisão do STF que reconheceu a constitucionalidade do instituto, implantou, por meio da Resolução nº 1.108/2025, a Central das Garantias na Comarca de Belo Horizonte. Foram criadas a 1ª e a 2ª Varas das Garantias, destinadas exclusivamente à análise de medidas cautelares, audiências de custódia, autorizações de interceptações e demais atos de controle da legalidade da investigação criminal.

O juiz das garantias não é apenas uma inovação normativa; é a materialização de um anseio constitucional por uma justiça mais íntegra, imparcial e comprometida com a dignidade da pessoa humana. Sua gênese, inscrita na Lei nº 13.964/2019, transcende o caráter meramente procedimental: trata-se de uma ruptura com práticas inquisitivas que, por séculos, obscureceram o processo penal brasileiro. È certo que sua implementação encontrou resistências, seja por entraves logísticos, seja por receios institucionais. Todavia, cada obstáculo revela a grandeza do instituto: ele não se curva às facilidades do pragmatismo, mas exige do Judiciário coragem, criatividade e compromisso com a Constituição.

Assim, o juiz das garantias deve ser compreendido como conquista civilizatória, marco de um processo penal que não teme revisitar suas próprias sombras para se tornar mais humano e justo. Ele é, em essência, o sopro épico que reafirma que a liberdade só floresce quando a justiça se veste de imparcialidade. A implementação plena do instituto exigirá coragem política, responsabilidade institucional e compromisso ético com a democracia. Mais que um desafio logístico, trata-se de uma escolha civilizatória: garantir que ninguém seja julgado por quem já o condenou no íntimo, que a justiça não se confunda com o arbítrio, e que o processo penal brasileiro se erga como monumento à imparcialidade judicial.

Assim, o juiz das garantias deve ser visto não como entrave, mas como avanço, não como obstáculo, mas como conquista. Sua existência ecoa como um hino épico à dignidade da pessoa humana, iluminando o caminho de um processo penal mais justo, equilibrado e fiel ao ideal democrático.

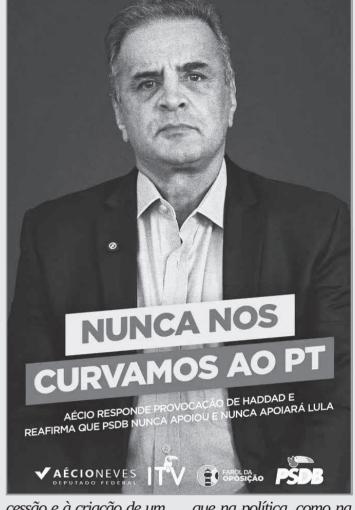
Aécio Neves rebate declaração de Haddad sobre PSDB

O deputado Aécio Neves, presidente do Instituto Teotônio Vilela (ITV), órgão de formação política do PSDB, rebateu declaração do ministro Fernando Haddad sobre o PSDB em entrevista ontem ao UOL. Abaixo a transcrição da fala do deputado Aécio Neves.

"Ministro Haddad, o senhor declarou ontem, que a parte boa do PSDB que sobrou, está apoiando o governo Lula. Nada mais falso, nada mais oportunista. Apenas para refrescar sua seletiva memória, nós do PSDB combatemos o PT desde o seu nascedouro, muito antes do Bolsonarismo existir. Combatemos o PT primeiro para defender a democracia quando o PT decidiu irresponsavelmente negar o seu voto a Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, quando, sem a ajuda do PT, colocamos fim a 21 anos de ditadura no Brasil.

Combatemos o PT quando vocês votaram contra a Constituição de 88, que vem sendo a guardiã da nossa democracia, combatemos o PT quando, por mero oportunismo eleitoral, vocês votaram contra o Plano Real que colocou fim à inflação no Brasil. Fizemos oposição ao PT quando vocês lutaram de todas as formas para derrubar a Lei de Responsabilidade Fiscal, que impôs limites aos gastos públicos. Combatemos duramente o PT quando o dinheiro dos brasileiros foi financiado obras em ditaduras amigas como o porto de Mariel em Cuba, cujo enormes prejuízos seu governo esconde até hoje.

Nós do PSDB, Sr. Ministro, combatemos com vigor a malfadada nova matriz econômica lançada pelo PT e que, com seu apoio no Governo Dilma, levou o Brasil a 3 anos consecutivos de re-



cessão e à criação de um exército de 11 milhões de desempregados. O senhor se lembra disso, não? Poderia, Sr. Ministro, estar listando aqui inúmeros outros males que o PT trouxe ao Brasil incluindo aí os seus mensalão e petrolão. Mas vou ficar por enquanto por aqui apenas lembrando que o Brasil não tem apenas 2 campos políticos, como sempre apregoou o oportunista discurso petista que o ministro da Fazenda parece querer resgatar. O "nós contra eles", criação genuína do petismo, só fez mal ao Brasil e continua fazendo.

E quero dizer ainda que ser, por convicção, opositor do PT e de suas práticas, não nos torna aliados da direita radical, cuja agenda também vem fazendo muito mal ao país. Existe vida inteligente entre os extremos e a saída para o impasse que vivemos hoje será sempre pelo centro. Com responsabilidade e equilíbrio.

Ministro Haddad, realmente alguns tucanos deixaram as fileiras do PSDB e se alinharam a outras correntes políticas e alguns ao próprio PT. Respeito suas decisões, mas lamento por eles, porque na política, como na vida, o caminho mais fácil nem sempre é aquele que nos leva mais longe.

Mas nós do PSDB de verdade, independentemente de momentos de maior ou menor força, continuaremos firmes na defesa dos nossos valores e dos nossos princípios. Princípios que nos fizeram ser o único partido nacional que não se curvou no passado ao governo Bolsonaro e tampouco se curva agora ao governo Lula.

Sr. Ministro, enquanto o PT se alimenta do confronto com o Bolsonarismo, os brasileiros sofrem com a carestia e com os aumentos incontroláveis de taxas e impostos. É hora de o ministro da Fazenda trabalhar mais e fazer menos política. O Brasil não aguenta mais esperar. Quanto a nós do PSDB, fique tranquilo, continuaremos onde sempre estivemos, defendendo o Brasil do atraso e dos extremos. Como já tive oportunidade de lhe dizer uma vez, vou repetir algo que aprendemos muito cedo aqui em Minas: um pouco de humildade e caldo de galinha não faz mal a ninguém.

Aécio Neves



Juliana Lemes da Cruz. Doutora em Política Social (UFF) Presidente do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública | Contato: julianalemes@id.uff.br | @julianalemesoficial

Coluna Interfaces

Na trilha da autonomia: reflexões sobre o Agosto Lilás



Os esforços no sentido de difundir a campanha Agosto Lilás não se restringem a um campo específico de proteção à mulher, mas, lança sobre essa celebração, outras possibilidades de mobilização. Neste texto, busquei explanar de forma objetiva sobre o conteúdo entregue por mim durante o "Chá das Mulheres", realizado no município de Machacalis/ MG, na última terça-feira, 26 de agosto. Na ocasião, mediante convite do órgão promotor e devida autorização do Comandante da 15ª Região de Polícia Militar, participei do momento devidamente fardada e com a missão de mobilizar mulheres a partir do tema: "Na trilha da autonomia".

O evento foi promovido pela equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação – SMASH, com obtenção de expressiva adesão comunitária e sucesso nos momentos de participação. Confesso que, eu, que tanto participo de eventos dessa

natureza em diferentes cidades, nunca tinha presenciado tantos depoimentos de mulheres que sofreram e conseguiram quebrar o ciclo violento, reorganizando suas próprias vidas.

Em geral, essa exposição é quase nula em espaços de socialização como o que foi promovido naquela tarde. Esse, sem dúvidas, foi um passo importante na consolidação das políticas para as mulheres no município, especialmente pela equipe ter demonstrado engajamento e disposição para a escuta ativa. Sim, parecem tarefas básicas, associadas às atribuições das equipes de Assistência, mas, nem sempre isso acontece no âmbito dos serviços públicos prestados ao grande público. Destaque ao trabalho do Secretário Municipal, Senhor Diego Ferraze de sua equipe, bem como, ao evidente apoio da atual gestão municipal.

O momento foi marcado pela dinâmica inicial conduzida pela psicóloga Andreza, provocando inúmeros depoimentos. Logo em seguida, apresentei a estratégia dos 6 passos que compõem o "Plano de Denúncia", introduzindo o papo com reflexões sobre as dimensões: autonomia versus independência e igualdade versus equidade, com o apoio atento da assistente social Kelly Ferraz.

Participaram do evento cerca de 100 mulheres da comunidade, além de profissionais da saúde e assistência social, das polícias civil e militar, bem como, lideranças do legislativo e executivo local e de cidades circunvizinhas, dentre os quais, de Machacalis, a vereadora Edeilde Leal, a vice-prefeita Dona Lurdinha e o prefeito, Lucas da farmácia. Do município de Pavão, esteve presente a prefeita, Jane Carla. Do município de Águas Formosas, compareceram vários policiais militares e civis, além da Delegada da Comarca, Aquinoann Batista. Uma equipe policial de Santa Helena de Minas também marcou presença.

A Copasa e a Prefeitura de Diamantina assinaram, nesta sexta-feira (29/08), a ordem de serviço para início da 3ª etapa das obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário na cidade, com investimentos de R\$ 14,4 milhões. Nesta fase, mais 8 mil moradores serão beneficiados, impulsionando o desenvolvi-

mento social, econômico, ambiental e turístico da cidade.

Esse aporte faz parte de um pacote de obras iniciado em Diamantina em 2021, totalizando R\$ 23,2 milhões, com foco na universalização da coleta e tratamento de esgoto na cidade. "Queremos fazer jus à confiança que a cidade depositou na Copasa. Essas obras vão gerar 600 empregos diretos e beneficiar a população de 11 bairros. Tenho certeza de que essa transformação será marcante. Temos uma gestão comprometida com o bem-estar, o desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas. A Copasa será sempre parceira nessa missão", destacou o presidente da Copasa, Fernando Passalio.

O prefeito de Diamantina, Geferson Giordani Burgarelli, ressaltou que a obra será um marco histórico para o município. "Vamos mudar a história de Diamantina. No caso do esgoto, é uma vontade de todos os diamantinenses. E que fique na memória da cidade. Com o apoio do Governo de Minas, da Copasa e do diálogo constante, conseguimos concretizar es-

se momento histórico", disse. Com previsão de conclusão até maio de 2027, ao término dessas obras o índice de atendimento da Copasa com o serviço de coleta e tratamento de esgoto dará um salto de 51,34% para mais de 70%, aproximando o município da meta de universalização do saneamento. Segundo dispõe o Novo Marco Legal do Saneamento, os municípios brasileiros precisam atingir 90% do esgoto coletado e tratado até 2033. Já em relação ao abastecimento, a cobertura precisa alcançar 99% da população. Em Diamantina, esse índice está em 98,2%.

Os trabalhos serão executados em 11 bairros: Casaca Parda, Cazuza, Pedra Grande, Presidente, Fátima, Rio Grande, Glória, Jar-



Copasa inicia nova

etapa de obras e

investe mais R\$ 14,4

milhões no saneamento





dim, Consolação, Ouro Fino e Palha, onde serão implantados 7.154 metros de redes interceptoras de esgoto e 6.277 metros de redes coletoras. Também será feita uma estação elevatória de esgoto bruto no bairro Cazuza para transposição de bacia do efluente coletado na região. A intervenção prevê ainda a implantação de cerca de 555 metros de linha de recalque no bairro Cazuza e confecção de 835 ligações prediais de esgoto.

Benefícios - O tratamento de esgoto proporciona diversos benefícios e, no caso de Diamantina, que tem forte vocação turística e atrai milhares de visitantes todo ano, a implantação do saneamento se faz ainda mais importante, porque garante a proteção do meio ambiente, um dos atrativos da região, e assegura a qualidade de vida de todos. Com o esgotamento sanitário, o município está ha-

bilitado a receber o ICMS Ecológico. A destinação adequada do esgoto evita propagação de doenças de veiculação hídrica, melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e proporciona mudanças positivas nos aspectos urbanísticos.

Histórico das obras - A 1ª etapa das obras de esgotamento de Diamantina foi realizada entre janeiro e setembro de 2021, com aporte de R\$ 5,5 milhões. Foram ampliados o sistema na bacia hidrográfica do córrego do rio Grande e gerados 229 empregos, sendo 3.590 pessoas beneficiadas. Já a 2ª etapa, feita entre agosto de 2022 e novembro de 2023, o investimento foi de R\$ 3,3 milhões, beneficiando 3.839 pessoas. Ao todo, foram feitas obras nos bairros Rio Grande, Pedra Grande, Arraial dos Forros e Presidente. (COPA-SA Assessoria de Imprensa/ Crédito: Divulgação / Copasa).

Cemig lança manual de segurança bilíngue para indígenas Maxakali

Material tem como objetivo incentivar cuidados com a rede elétrica e o uso sustentável da energia









A Cemig lançou uma cartilha para incentivar o uso sustentável e seguro da energia em aldeias de denominação Maxakali, localizadas, principalmente, nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas. O material, construído em conjunto com os indígenas, que elaboraram todas as ilustrações e a tradução do texto, em oficinas realizadas nas aldeias, representa um olhar de cuidado com o povo Maxakali, uma vez que a energia elétrica é um recurso mais recente nas aldeias.

Conforme explica o engenheiro de eficiência energética da Cemig, Matheus Herzog, esse é um trabalho inovador, que envolveu a escuta ativa das pessoas indígenas e de diferentes parceiros que apoiam essa e outras ações de conscientização sobre o uso da energia elétrica. "Nós fomos até as aldeias e entendemos que o uso da energia estava inseguro, pois eles têm recursos limitados para fazer as ligações internas das ocas e casas. Então, não era incomum encontrar emendas feitas com arame farpado e plásticos usados como isolantes. Ou seja, a energia chega até o padrão, e depois é administrada com materiais que tornam o ambiente muito inseguro e exposto a riscos", afirma o engenheiro.

Diante disso, a Cemig realizou um levantamento de situações comuns em diferentes aldeias e que poderiam trazer riscos importantes à saúde e à vida. As dicas pontuam cuidados básicos com a energia, como não deixar roupas secarem sobre os fios elétricos, e aquelas precauções que são importantes em meio às tempestades — considerando que as aldeias estão localizadas em um terreno descampado.

Além disso, foram consideradas dicas sobre o uso sus-

tentável da energia. Por serem povos indígenas que preservam grande parte da cultura, são poucos os equipamentos elétricos utilizados nas localidades, com destaque para o uso de lâmpadas, que são referências para a chegada nas comunidades ao cair da noite. Por terem uma forte ligação com o canto, é comum o uso de aparelhos de som e telefones celulares. Em escolas e algumas ocas do território indígena, também há o uso de poucas unidades de geladeiras utilizadas em eventos e durante o calendário das aulas.

Treinamento "Segurança no manejo da energia elétrica" - Desde o início de 2024, a Cemig se uniu ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para atender a uma demanda articulada pelo Ministério Público Federal e Tribunal de Justiça de Minas Gerais. O objetivo era levar treinamentos aos indígenas Maxakali para que eles tivessem conhecimento básico sobre as ligações elétricas que fazem no dia a dia.

Em setembro de 2024, as entidades realizaram um projeto-piloto na Aldeia Manoel Damásio, localizada em Bertópolis, quando o Senai apresentou uma tecnologia inédita, criada para as necessidades e especificidades dos indígenas Maxakali. Dado o fato de que são povos seminômades, as mudanças dentro do território são comuns, o que exige que as estruturas elétricas também sejam movimentadas.

Para facilitar a interação com a energia elétrica, o Senai desenvolveu, portanto, dois tipos de quadros de energia: um externo à oca, que permite a ligação de até quatro residências de forma simples e fácil; e o chamado quadra da oca, que concentra tomadas e inter-

ruptores em um só local, reduzindo o número de emendas, e conta com um dispositivo de segurança que proporciona segurança aos usuários, protegendo contra os choques elétricos.

Além da tecnologia, o Senai também é responsável por ministrar os cursos. Já os quadros de energia e demais materiais necessários aos treinamentos e regularização das instalações elétricas são fornecidos de forma gratuita pela Cemig, por meio do Programa de Eficiência Energética, que é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e tem como objetivo incentivar o uso seguro e sustentável da energia.

Expansão do Projeto - Com o sucesso piloto, foi realizado um novo treinamento, entre 11 e 22 de agosto, na Aldeia Margarida, na região de Água Boa, em Santa Helena de Minas, com a participação de cerca de 30 alunos, entre mulheres e homens indígenas Maxakali. Agora, os treinamentos e regularizações das instalações das aldeias se estenderão nos próximos meses, com novas turmas em 20 aldeias do território.

"Este projeto mostra a importância de nos unirmos em benefício da garantia dos direitos dos povos indígenas. Para a Cemig, como distribuidora de energia elétrica, a segurança e a preservação da vida são pilares fundamentais, princípios que também norteiam o curso de manejo seguro e eficiente da energia elétrica. A parceria com o Senai e o apoio de diversos órgãos de justiça foram essenciais para criarmos essa iniciativa inédita, pensada a partir das reais necessidades das comunidades indígenas", complementa o engenheiro de eficiência energética da Cemig, Matheus Herzog.

TJMG aplica incidência de ICMS à produção de manta asfáltica

Tribunal entendeu que cobrança de ISSQN não é devida por indústria que transforma insumos para contratante

A 19ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de *Minas Gerais (TJMG)* modificou decisão da Comarca de Carmo do Cajuru, no Centro-Oeste do Estado, por entender que não há incidência de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para o processo de industrialização por encomenda de manta asfáltica. A cobrança correta a incidir é a do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O colegiado acolheu recurso, em agravo de instrumento, da Itabrita – Britadora Itatiaiuçu Ltda., por considerar que a atividade consiste no recebimento de matéria-prima para transformação em produto final (concreto betuminoso usinado a quente ou CBUQ), conhecido como manta asfáltica, que não é utilizado ou aplicado pela empresa, mas



por terceiros que efetuaram a encomenda. Assim, a operação não pode ser classificada como prestação de serviço e não estaria sujeita à cobrança de ISSQN.

Recurso - Aindústria havia ajuizado mandado de segurança contra o recolhimento de ISS-QN como determinado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento de Carmo do Cajuru. Entretanto, o juiz negou provimento.

Diante disso, a empresa ingressou com o agravo de instrumento. O relator, desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, se baseou

no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), no Tema n.º 816, que informa que, quando a industrialização tem como destino a comercialização, ou um processo subsequente de industrialização, o tributo correto a incidir é o ICMS. Os desembargadores Wagner Wilson Ferreira e Pedro Bitencourt Marcondes acompanharam o voto do relator. O processo tramita sob o nº 1.0000.25.037831-2/001. (Diretoria Executiva de Comunicação, Dircom/Tribunal de Justiça de Minas Gerais, TJMG/ Crédito: Foto *Ilustrativa / PX Here*).





155^a Companhia Polícia Militar alerta à população sobre queimadas urbanas e rurais

comandante do 1º Pelotão da 155^a Companhia de Polícia Militar de Itambacuri, tenente Reinaldo Martins, informa que em 2024, a Companhia responsável por Itambacuri e mais oito cidades, foi acionada muitas vezes para atendimento em situações de queimadas. Em 2025 novamente ele orienta previamente à população a respeito da "Queimada Controlada", que pode ser solicitada através dos órgãos de meio ambiente. Dentre os diversos problemas causados pelas queimadas ele destaca alguns:

- Destruição da flora e da fauna, com a morte ou expulsão de animais, inclusive de grandes árvores e plantas nativas que servem como medicamentos ou alimentos para os animais. Muitas mortes na fauna ou a expulsão dos bichos do seu habitat natural, alterando o ecossistema. Alguns desses animais aproximam-se das casas em busca de alimentos. Muitos deles são mortos pelos moradores.

- Na área urbana as queimadas podem atingir as residências, destruindo anos de trabalho, esforço e dedicação. Existe o grande perigo dos imóveis serem atingidos pelo fogo e as pessoas não conseguirem sair a tempo de salvarem a vida. - O fogo pode ainda atingir a fiação de rede elétrica e de internet, deixando milhares de moradias e empresas, ou até mesmo hospitais, em dificuldades.

- A fumaça alcança as cidades e agrava problemas





de saúde para aqueles que possuem doenças respiratórias, comprometendo os serviços hospitalares. - O fogo tende a aumentar a temperatura, situação que de certa forma impacta toda a sociedade.

- Nas estradas as queimadas derrubam árvores e bambus, interditando parcial ou totalmente a via, o que somado a redução da visibilidade da fumaça, aumenta os riscos de acidentes, principalmente as saídas de pista, os capotamentos e as colisões frontais. - Os incêndios obrigam o comparecimento de viaturas policiais e Bombeiros Militares. As equipes poderiam estar apoiando à população em outras ocorrências.

"Em 2025 pedimos à

população adotar medidas simples para evitarmos os grandes incêndios. Busque orientação antes da queimada e os condutores de veículos, pedestres e pessoas montadas em animais, evitam lançar no mato ou no lixo materiais incendiários a exemplo de cigarro. Pequenos focos de incêndio podem sair do controle e provocar um desastre de grandes proporções", alerta o tenente, relembrando que as viaturas empregadas nos atendimentos de incêndios evitáveis, poderiam estar sendo utilizadas em outras atividades de proteção e atendimento à sociedade. (Tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão da 155ª Companhia PM de Itambacuri).

Homem inabilitado é preso após fuga com motocicleta pelas ruas de Itambacuri

Os policiais militares em Itambacuri realizavam uma operação na avenida Farmacêutico Joviano, no bairro Lauro Lopes, principal via de acesso à cidade, na sexta-feira (29/8), quando avistaram uma motocicleta Honda/CG 150 Titan, cor preta, com a placa parcialmente dobrada para cima, a rabeta raspada, o pneu furado e ausência de luz de freio. Constatadas as irregularidades, foi dada a ordem de parada, o condutor desobedeceu e fugiu em alta velocidade, sentido ao centro da cidade.

Os militares fizeram o acompanhamento, mantendo os protocolos de segurança, por diversas ruas da cidade. O condutor passou em frente ao hospital Doutor Tristão da Cunha, colocando em risco pacientes, funcionários e transeuntes, trafegou próximo à rodoviária e ao supermercado, locais de intensa movimentação de pedestres e veículos. Segundo a PM, durante a fuga fez curvas em alta velocidade, invadindo a contramão de direção e realizando derrapagens, subindo em meios-fios das calçadas, colocando pedestres em risco, além de desrespeitar diversas sinalizações de parada obrigatória e fazer ultrapassagens indevidas em locais de risco.



Após todas essas irregularidades, ele virou à esquerda na rua Dr. João Antônio, onde estacionou o veículo. Ao ser abordado, o homem de 19 anos, disse ser inabilitado, e foi preso por crime de trânsito e autuado em várias infrações. "Lamentavelmente esse tipo de ocorrência tem acontecido e talvez alguns condutores não tenham a noção dos perigos, uma vez que o motociclista em fuga pode perder o controle e colidir em outros veículos, postes, muros e demais objetos, o que pode causar a sua morte ou amputações de braços e pernas", alerta o tenente, informando que ele ainda pode

atropelar pessoas, provocando tragédias, impactando vidas de forma irreversível.

Novamente ele alerta e pede para não fugir em caso de ordem policial. Na maioria das vezes trata-se de falta de habilitação ou alguma infração de trânsito. Porém com a fuga o condutor troca a infração pela prática de crimes. Caso atropele alguém durante a fuga e cause lesões graves ou a morte, além de responder criminalmente e destruir uma família, poderá responder civilmente e ter que indenizar as vítimas ou os seus familiares. (Tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão da 155ª Cia PM Itambacuri).

Polícia Civil investiga golpes e agressão a vítimas no Vale do Jequitinhonha

APolícia Civil de Minas Gerais conduziu duas investigações distintas, em Araçuaí e Virgem da Lapa, cidades do Vale do Jequitinhonha, envolvendo crimes cometidos entre novembro de 2024 e agosto deste ano. Os casos incluem estelionato praticado por um falso corretor de imóveis em Araçuaí, e uma agressão com faca durante uma festa em Virgem da Lapa, município vizinho.

Estelionato - Entre

novembro de 2024 e abril de 2025, cinco vítimas – três mulheres e dois homens, com idades entre 35 e 45 anos – procuraram a delegacia em Aracuaí relatando terem sido enganadas por um homem, de 34 anos, que se apresentava como corretor de imóveis. Conforme apurado, o investigado recebia valores correspondentes a metade do aluguel como sinal do negócio, apresentando contratos imobiliários falsos e, posteriormente, bloqueando as vítimas.

A investigação contou com depoimentos de oito pessoas, lesadas financeiramente, que confirmaram terem encontrado o suspeito por meio de redes sociais. As investigações resultaram, na quarta-feira (27/8), na busca e apreensão de contratos falsificados e de um celular. Dois inquéritos relativos aos crimes foram concluídos, com o indiciamento do investigado por estelionato.

Homofobia - No último dia 22, em Virgem da Lapa, na comunidade Tum-Tum, um homem de 25 anos agrediu um amigo de infância, de 30, com golpes de faca durante um churrasco. A vítima relatou que o suspeito passou a ofendê--la com frases homofóbicas e a golpeou no braço e na barriga após desentendimento envolvendo uma terceira pessoa.



O caso foi comunicado à delegacia de Araçuaí, que instaurou inquérito e requisitou a prisão preventiva do investigado. O mandado foi cumprido na quinta-feira (28/8), sendo o

suspeito encaminhado ao sistema prisional. O inquérito policial segue em andamento para esclarecimento de todas as circunstâncias. (Informações: assessoria de comunicação/ PCMG).

Sistema Faemg Senar oferece 33 capacitações a partir desta segunda-feira, 1° de setembro



O Sistema Faemg Senar, em parceria com os Sindicatos dos Produtores Rurais e entidades cooperadas, promove, entre os dias 1º e 6 de setembro, uma extensa programação de cursos gratuitos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS). As capacitações acontecem em municípios das regiões dos Vales do Aço, Rio Doce e Mucuri, com foco no fortalecimento do agro e na promoção de conhecimento e qualificação para o meio rural.

Apenas na primeira semana de setembro serão realizados 33 cursos em 28 municípios da área de abrangência do Escritório Regional de Governador Valadares. Entre as capacitações estão: Drone (Asa Rotativa) – Operações Básicas, em Timóteo; Alimentação – Silagem, mistura mineral e concentrado, em Ipatinga; Roçadeira, em Caratinga; Equitação, em Mutum; Construção de Fossa Séptica Ecológica, em Santana do Paraíso; e Va-



queiro – Cria e recria de bezerras, em Virginópolis.

As ações acontecerão nos seguintes municípios: Águas Formosas, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Braúnas, Caratinga, Conselheiro Pena, Dom Cavati, Engenheiro Caldas, Ipanema, Ipaba, Ipatinga, Ladainha, Machacalis, Mutum, Peçanha, Pingo-d'Água, Pocrane, Sabinópolis, Santa Rita do Itueto, Santana do Paraíso, São Domingos das Dores, São João do Oriente, São José do Divino, São Pedro

Suaçuí, Tarumirim, Timóteo, Virginópolis e Virgolândia.

Os cursos são oferecidos gratuitamente, com o objetivo de fomentar a capacitação e a qualificação no meio rural. Para mais informações, os interessados devem procurar os Sindicatos dos Produtores Rurais ou as entidades cooperadas de cada município, responsáveis pela organização das inscrições e mobilização dos participantes. (Crédito: Divulgação Sistema Faemg Senar/ Diego Souza, jornalista).





PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARA-ÍSO/MG – AVISO DE RETIFICAÇÃO INEXIGIBI-LIDADE № 025/2025 – (...) ONDE SE LÊ: Contratação de serviços especializados de assessoria e consultoria jurídica em licitações e contratos no Município de Padre Paraíso/MG. Data do contrato: 03 de agosto de 2025. LEIA-SE: Contratação de serviços especializados de assessoria e consultoria jurídica em licitações e contratos no Município de Padre Paraíso/MG. Data do contrato: 01 de agosto de 2025. (...). Viviany Ferraz Rocha – Comissão de Contratação.











Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61,093 Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros OAB/MG 91.601 Júlia Cicci Neves OAB/MG 211.320

Stéfanie de Almeida Santos OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636 reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207 Centro - Teófilo Otoni - MG CEP: 39.800-013





Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969
Filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - sindijori@fiemg.com.br - Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:

Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender 39.803-151 • Teófilo Otoni • MG Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna) CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap Representante em Belo Horizonte: André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:

Dr. Marcos Ganem Advogados Associados m.ganem@uol.com.br

Contábil:

Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:

Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva Neto; Márcio Barbosa dos Reis; Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Impressão:

Artes Gráficas Modelo Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070 Cidade Alta - Teófilo Otoni



Publicidades













© 33 3522.3070 @@graficamodelooficial

© Marcelo Guedes, 170 . Cidade Alta
Teófilo Otoni . MG





Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (PcD) para: curriculos@farmaciaindiana.com.br



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.

Gera mais benefícios sociais para você.





